

278

DEVIRES DE IMAGEM-MÚSICA. Lucas dos Reis Diniz, Vinícius da Silva Pellenz, Alexandre Rocha da Silva (orient.) (UNISINOS).

Os dispositivos midiáticos audiovisuais brasileiros foram produzindo, na televisão, articulações entre imagens e músicas, considerando as estratégias de re-apresentação (eventos musicais televisionados), de consolidação da linguagem propriamente televisiva-musical (programas musicais feitos pela e para a televisão) e de autonomização dos modos digitais de produção que não mais re-apresentam imagens e músicas, mas as inventam como imagem-música a partir de operações e modelos matemáticos. Assim, *Devires de Imagem-Música* enfoca as potencialidades identificadas nessas relações entre imagem e música estabelecidas particularmente nos programas televisivos das décadas de 60 e 70 comandados por Elis Regina, primeira cantora produzida pela televisão brasileira. Para tanto, propõe-se a: (1) analisar as relações entre imagem e música, nos programas referidos, considerando as gramáticas dos meios audiovisuais, os modos de inter-afecção entre as duas linguagens (imagem e música) e os modelos gerais que se autonomizaram como imagem-música; (2) cartografar devires de imagem-música expressos pela televisão brasileira não-digital nos programas musicais dos anos 60 e 70, particularmente os comandados por Elis Regina nos anos 60 e 70; (3) articular o conceito de imagem-música com os conceitos de imagem-movimento (Deleuze), imagem-tempo (Deleuze) e imagem-máquina (Parente) e (4) definir imagem-música a partir de sua dimensão estrutural, considerando as peculiaridades de sua produção e de suas textualizações. Com isto, investiga os artifícios comunicativos utilizados pela cultura brasileira para ir preparando as percepções dos públicos para novas modalidades comunicativas em devir (imagem-música). Tal projeto integra o Grupo de Pesquisa em Audiovisualidades da Unisinos (GPAV). (Fapergs).